

Estudante egípcia suspensa por criticar o seu governo

CORAJOSA

Uma estudante egípcia que havia sido desclassificada dos exames do ensino secundário por ter criticado os Estados Unidos e o governo do seu país, foi autorizada a receber as notas após intervenção do presidente Hosni Mubarak.

De acordo com o diário Al-Masri al -Yum, Alaa Megahed foi excluída por ter ?culpado os Estados Unidos e Israel pela situação de crise internacional e criticado o governo egípcio pela sua passividade? face ao conflito israelo-palestiniano. Ao longo dessa semana, Alaa foi primeira página dos jornais e tornou-se um símbolo da falta de liberdade de expressão no país.

Alguns dias depois o Ministério da Educação difundia um comunicado no qual afirmava que o presidente egípcio, numa atitude de ?encorajamento da liberdade de expressão?, havia autorizado a jovem a ter acesso às suas classificações.

Segundo o jornal Egyptian Gazette, foi o próprio presidente Mubarak a telefonar ao pai da estudante, um operário residente na região de Daqahliya, no norte do Egipto, pedindo-lhe que ?encorajasse a filha a exprimir as suas opiniões políticas, mas com tacto?.